



Dirceu: "O senador Eduardo Suplicy já é pré-candidato a presidente. E no PT é lei: mais de um candidato tem prévia"

Dirceu considera prévia inevitável

Presidente do partido diz que discussão para escolha do nome para 2002 não atrapalha

BRUNO PAES MANSO

O presidente nacional do PT, deputado federal José Dirceu, disse ontem que o partido deve realizar prévia para definir o candidato a presidente em 2002. Dirceu esteve presente ontem no anúncio de três novos secretários que farão parte da equipe da prefeita eleita de São Paulo Marta Suplicy (PT). "O senador Eduardo Suplicy já é pré-candidato a presidente", disse. "E no PT é lei: mais de um candidato, tem prévia".

Dirceu defendeu, inclusive, quatro alternativas para a data da realização das prévias:

setembro e novembro do ano que vem ou fevereiro e abril de 2002. "No devido momento, o Diretório Nacional vai definir um calendário, o prazo para a inscrição e as regras dos debates", disse.

Segundo Dirceu, contudo, a discussão sucessória está sendo feita precipitadamente. Ele ponderou que o quadro político ainda está indefinido e muita coisa pode acontecer antes das eleições. Dirceu mencionou a fusão do PDT com o PTB, que ainda não foi definida. Lembrou também que os governadores do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, e de Minas Gerais, Itamar Franco, ainda

não decidiram os partidos aos quais devem se filiar. "O governador Itamar Franco deve ser candidato, Ciro Gomes (PPS) e Anthony Garotinho também", disse. "É natural que o PT também saia com um nome, mas isso pode ser discutido depois".

O presidente do PT tentou ainda aliviar o mal entendido que o lançamento da pré-candidatura de Suplicy causou dentro do partido. Voltou a contar a história de que, há um ano, em um jantar em Brasília, Lula pediu ao senador Eduardo Suplicy, aos deputados José Genoíno e Aloízio Mercadante, ao prefeito Tarso Genro e ao ex-gover-

nador Cristovam Buarque que se dispusessem a disputar a presidência em 2002. "Prévia no PT é a coisa mais natural do mundo e não será diferente com essa", afirmou. "O governador Cristovam Buarque disse também que se apresentará para disputar a prévia no PT, o que acho ótimo".

Marta - A prefeita eleita de São Paulo, Marta Suplicy, voltou a defender ontem a realização de prévias para a eleição a presidente em 2002. Ela lembrou que quando foi candidata a governadora em 1998, concorreu em uma prévia contra o deputado estadual Renato Simões, apoiado por uma ala mais a esquerda dentro do PT. "O partido tem essa característica", disse. "Se existe alguém que pleiteia a candidatura, vai para a prévia".

**DIRETÓRIO
VAI DEFINIR
PRAZO PARA
INSCRIÇÕES**